Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE A PRÁTICA DA GASOMETRIA ARTERIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: JOSÉ ROBERTO GUIMARÃES FILHO

Autores: CLARISSA MARIA CARDOSO GUIMARAES
HELLEN JACYARA M. V . DUARTE

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estudo teve como base um levantamento literário de conteúdos relacionados à importância da gasometria arterial, objetivando analisar a possibilidade de um prognóstico preciso em pacientes de UTI com alterações acido-base. Assim, o referido trabalho apresenta como ponto alto a importância da gasometria arterial como forma de verificar os valores dos gases sanguíneos, o equilíbrio ácido-base, entre outros, para, a partir dos resultados, o enfermeiro avaliar a adequação da ventilação, oxigenação, resposta do paciente à terapia, bem como o fornecimento de oxigênio, caso seja necessário. Após essa avaliação, será possível monitorar a gravidade e/ou progressão de um processo de doença conhecida. METODOLOGIA: Para tanto, utilizou-se como processo metodológico pesquisas e leituras em periódicos, artigos e revistas acadêmicas, monografias, Google Acadêmico, LILACS, MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde. OBJETIVO: O referido estudo consiste em analisar o conhecimento do enfermeiro sobre a importância da Gasometria Arterial. DISCUSSÕES E RESULTADOS: Desta forma, se torna indispensável o conhecimento técnico do procedimento por parte do profissional, sobretudo em relação aos valores de normalidade do exame, os quais devem apresentar: pH entre 7,35 e 7,45; PO2 de 80 a 100 mmHg; PCO2 de 35-45 mmHg; HCO3 de 22-26 mmHg; BE de -2 a +2 mEq/l; SatO2 de 93,5 a 98,3%. De acordo com a literatura analisada, observa-se que os distúrbios do equilíbrio ácido-base ativam os mecanismos de compensação. Todavia, se eles se prolongam, os mecanismos compensadores poderão ser mostrados no resultado do exame. Quando isto ocorre, estes distúrbios podem ser classificados como totalmente ou parcialmente compensados. Por este motivo, é imprescindível a correta atuação do enfermeiro no que tange ao conhecimento científico para que sejam feitas as intervenções cabíveis à enfermagem. CONCLUSÃO: Mediante as discussões dos autores pesquisados, foi possível concluir que o enfermeiro capacitado para a realização de todo o procedimento e interpretação dos resultados, contribuirá de maneira decisiva com a equipe médica para otimização terapêutica quando ocorrer distúrbios do equilíbrio ácido-básico.